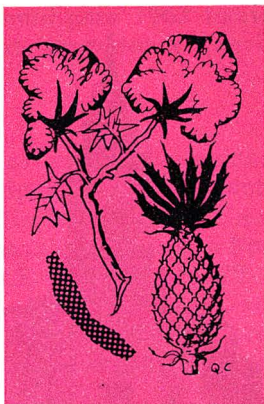


SANTANA DO CARIRI

CEARÁ

B 37



Antes de serem devassadas, as terras do atual Município de Santana do Cariri eram habitadas por índios Buxixés, que dominavam a cordilheira do Araripe. Os primeiros colonos ali se instalaram no fim do século XVII, guardando a tradição os nomes de João Alves Feitosa e José Alves Cavalcanti, que fundaram fazendas de criação nas margens do riacho Brejo Grande. Com o afluxo de moradores, foi erigida uma capela sob a invocação de Senhora Santana, no mesmo local da atual Matriz.

☆

A freguesia de Santana do Brejo Grande foi criada (pela primeira vez) a 26 de agosto de 1838, pela Lei provincial n.º 124. O Município, desmembrado de Assaré, data de 25 de novembro de 1885 (Lei n.º 2 096), quando a povoação foi elevada a vila, sendo instalado a 11 de janeiro de 1887. A Lei n.º 287, de 3 de agosto de 1896, alterou-lhe o nome para Santana do Cariri, e o Decreto n.º 448, de 20 de dezembro de 1938, para Santanópolis (quando a sede passou à categoria de cidade), sendo esta última denominação revogada pela Lei n.º 1 153, de 22 de novembro de 1951. Em 1957 o Município perdeu o distrito de Nova Olin-da, para formar outra comuna, restando-lhe os seus três atuais distritos: o da sede, Araporanga e Brejo Grande. Pela Lei n.º 213, de 9 de junho de 1948, passou a Comarca de 1.ª Entrância, verificando-se a instalação a 13 de agosto.

Coleção de Monografias | Série B | N.º 37

Texto de Fernando Pereira Cardim, da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE. Desenho de Q. Campofiorito.



Matriz de Nossa Senhora de Santana

Área: 932 km². Altitude de 165 metros acima do nível do mar (sede municipal). Situado no extremo sul do Ceará, na zona fisiográfica denominada "do Araripe", faz limites com os Municípios de Assaré, Nova Olinda, Crato, Araripe e Potengi, e com o Estado de Pernambuco. Temperaturas médias: máxima de 36°C, mínima de 14 e compensada de 22; de janeiro a maio é o período das chuvas. Posição da sede municipal: 7° 11' 19" de latitude sul e 39° 44' 23" de longitude W. Gr., a 405 km da Capital estadual.



Os principais acidentes físicos são o rio Cariús, riachos Brejo Grande e Buriti, e a serra do Araripe. Há 4 fontes permanentes de água: nos sítios Prata, Latão, São Gonçalo e Gitó.



Segundo dados preliminares do Censo de 1960, a população era de 14 552 habitantes, correspondendo 76% à zona rural. Densidade demográfica de 16 habitantes por quilômetro quadrado. A população da cidade, no intervalo intercensitário, cresceu de 30%, passando de 1 704 para 2 218; a da vila de Araporanga, de 69%; a da vila de Brejo Grande decresceu de 15%. Foram contados 2 367 domicílios: 813 no distrito sede, 1 082 no de Araporanga e 472 no de Brejo Grande.



A produção agrícola, em 1959, alcançou 98,7 milhões de cruzeiros. Cultivam-se, em maior escala, algodão, cana-de-açúcar, mandioca, milho e feijão. A mandioca e a cana estão ligadas à produção industrial: farinha de mandioca, rapadura e aguardente. Existem 3 milhões e 627 mil pés de algodão. A área cultivada totalizou 7 491 ha. O abacaxi, com 12 milhões e 600 mil frutos, rendeu 37,8 milhões de cruzeiros. A produção de algodão (1 140 toneladas) alcançou 22,8 milhões de cruzeiros; da banana, 6,9 milhões; do feijão, 6,8; da

mandioca, 6 milhões; milho, 5,7 e cana-de-açúcar, 5 milhões.



A população pecuária, em 1960, totalizava 30 500 cabeças e valia 64,3 milhões de cruzeiros. Predominavam os bovinos (8 780 cabeças/30,7 milhões de cruzeiros), seguidos dos suínos (8 700/10,4) e, mais distanciados, os muares (2 750/11,0), eqüinos (2 710/8,1) e caprinos 3 100/1,4). O plantel avícola valia 1,6 milhão (24 212 galináceos e 508 palmípedes). Foram produzidos 290 kg de mel de abelhas (18,9 milhares de cruzeiros), 85 kg de cêra de abelhas (6 milhares); 30 200 dúzias de ovos de galinha (906 milhares); e 830 mil litros de leite (8,3 milhões de cruzeiros).



O Censo Agrícola de 1960 (dados preliminares) contou 531 estabelecimentos, cobrindo 20 843 ha de área, dos quais 8 969 ha dedicados à lavoura (43%). Dêstes estabelecimentos, 121 possuíam bovinos; 207 mediam menos de 10 ha cada um (totalizando 1 055 ha); 276, de 10 a menos de 100 ha (7 689 ha); e 48, de 100 a menos de 1 000 ha (12 099 ha). Havia 5 188 pessoas ocupadas em atividade agrícola.



A pequena indústria local conta com 187 estabelecimentos. Predominam as fábricas de farinha, rapadura e aguardente. Do gado abatido — 383 bovinos, 383 suínos, 236 ovinos e 362 caprinos — resultaram 82,4 toneladas de produtos, no valor de 5,8 milhões de cruzeiros, em 1960.



Santana do Cariri era o 4.º produtor de gêsso do País, em 1960 (9 081 toneladas, valendo 1 089 milhares de cruzeiros), superado apenas por Mossoró (RN), Açú (RN) e Nova Olinda (ex-distrito seu). 3 jazidas estão situadas em Pedra Branca e uma no sítio denominado Rangel. Em exploração também jazidas de argila plástica e matas de angico, localizadas principalmente no distrito de Araporanga.



A praça de Santana do Cariri conta com 4 estabelecimentos atacadistas e 20 varejistas e um correspondente do Banco do Brasil. O comércio exporta os seus produtos agroindustriais e importa, principalmente de



Trecho da rua Dr. José Augusto (principal rua da cidade)

Crato, mercadorias diversas. Em funcionamento a Cooperativa Agropecuária de Santanópolis Ltda.



O ensino primário geral, até 31 de dezembro de 1961, era ministrado em 62 unidades escolares; havia 66 professôres e 1 329 alunos matriculados no início do ano letivo. As escolas municipais, em número de 30, estavam assim distribuídas: 4 na cidade e 9 na zona rural do distrito sede; 6 na vila e 4 na zona rural de Araporanga; 1 na vila e 6 na zona rural do distrito de Brejo Grande. Há 19 escolas de ensino primário supletivo. O Ginásio Valdevino Nascimento contava com 7 professôres (5 professôras) e 33 alunos matriculados (14 meninos e 19 meninas).



A cidade de Santana do Cariri, com 12 ruas (uma total e outra parcialmente pavimentada) e 2 praças (uma calçada e arborizada), tem 400 prédios (98 servidos por abastecimento de água), 300 ligações elétricas (Empresa Municipal de Eletricidade, sistema têrmelétrico) e 1 farmácia.



O Conselho Nacional de Estatística mantém agência de estatística no Município; o Departamento dos Correios e Telégrafos, agências postal-telegráfica na sede e postais nas vilas. Existem uma coletoria federal e outra estadual.

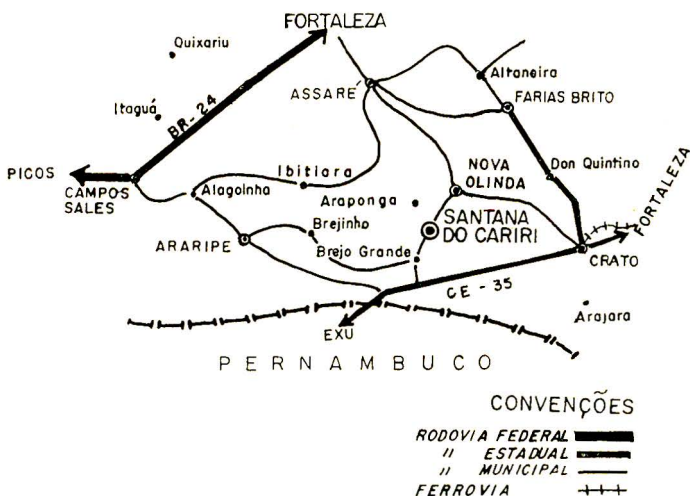


O exercício financeiro de 1961 deixou saldo de 771,3 milhares de cruzeiros, sendo a receita de 2 212,1 e a renda tributária de 238,6. A arrecadação federal e a estadual alcançaram 867,5 e 5 035,1 milhares de cru-

zeiros, respectivamente. O orçamento para 1962 fixava a despesa em 3 665,6 milhares de cruzeiros e previa igual receita.

☆

O Município é servido pelas estradas estaduais CE-94 e CE-35 e diversas municipais; e indiretamente pela estrada de ferro (Rede Viação Cearense) que parte da cidade de Crato. A sede municipal liga-se a Fortaleza em 20 horas, pelas rodovias CE-94, até Crato, CE-7, até Barbalha, CE-35, até Espinhos, e BR-13. Dista 2 horas da cidade de Crato (centro de distribuição mais próximo), pela CE-94, e 20 horas da capital estadual, servin-



do-se, em Crato, da rede ferroviária. Pelas estradas municipais, o povoado de Inhumas fica a 2 km de Santana do Cariri; a vila de Araporanga, a 7 km; a cidade de Potengi, a 25 km; a de Nova Olinda, a 24 km; a vila de Brejo Grande, a 9 km; a cidade de Assaré, a 26 km.

Até 31 de dezembro de 1961 estavam registrados na Prefeitura 6 automóveis e jipes, 8 caminhões e 1 outro veículo não especificado.

☆

O Legislativo municipal compõe-se de 9 vereadores.

☆

Anualmente, no período de 19 a 29 de julho, celebra-se na cidade a festa de Senhora Santana, sua padroeira, com novenas, sermões, leilões, salvas de fogos, repicar de sinos e procissão.

IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Presidente: José J. de Sá Freire Alvim

Secretário-Geral: Lauro Sodré Viveiros de Castro

*Acabou-se de imprimir no Serviço Gráfico do IBGE,
aos vinte e oito dias do mês de maio de mil novecentos
e sessenta e três.*